



POLI INFORMA

EDIÇÃO 3

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2018



Aconteceu

Poli-UFRJ assina carta aberta ao CNE sobre proposta de novas Diretrizes Curriculares

Divulgada em agosto pelo Conselho Nacional de Engenharia, proposta de novas Diretrizes Curriculares para os cursos de engenharia traz pontos polêmicos, como a supressão do currículo mínimo, que possibilitaria a utilização do label Engenharia em cursos sem as disciplinas cálculo, física e química. Dezessete instituições (entre elas a Poli-UFRJ) subscreveram ao CNE **uma carta aberta** que contesta as propostas negativas do texto e

salienta as positivas. Nova audiência pública sobre o tema está marcada para o dia 21/11. [Leia o ofício que a Direção da Poli-UFRJ encaminhou ao CNE.](#)

Alunos promovem VI Semana da Engenharia Nuclear

Com objetivo de fomentar o debate e a integração entre os setores relacionados a Engenharia, Física e Energia Nuclear do país, a VI Semana da Engenharia Nuclear trouxe à Poli-UFRJ empresas como Eletronuclear, Rosatom e Marinha do Brasil. [LEIA MAIS.](#)



Descoberta tecnologia para deixar internet bem mais rápida

Com 1 a 2 centímetros de comprimento, novos moduladores ópticos podem transmitir dados em velocidade superior a 210 gigabytes por segundo. **Leia a matéria da Rede BCN.**

POLI RESPONDE

Saúde mental é um tema cada vez mais relevante e discutido dentro da universidade. A Poli-UFRJ pretende fazer algo para enfrentar esse problema?

Sim. De acordo com Ricardo Jullian, diretor adjunto de Desenvolvimento Humano, a Poli-UFRJ pretende inaugurar, ainda este ano, o CASA (Centro de Acolhimento e Suporte Acadêmico), em parceria com a Escola de Química, inspirado numa experiência do Imperial College (House). O CASA oferecerá aos membros da comunidade Poli-UFRJ e EQ-UFRJ todo tipo de auxílio extracurricular, desde orientações básicas a alunos vindos de outros estados até acompanhamento psicológico e iniciativas para a preservação da saúde mental.

O CASA funcionará assim: quem precisar de atendimento fará um pré-cadastro no site reportando o tipo de

POLI RESPONDE

problema que tem, e depois será levado para uma triagem interdisciplinar. Daí então a pessoa terá encontros com assistentes sociais e/ou psicólogos, que a encaminharão para tratamento contínuo com profissionais de fora, caso julguem necessário. Para viabilizar a ideia, a Poli-UFRJ e a EQ-UFRJ têm dialogado com a PR-7, o Instituto de Psicologia e o Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

Segundo Jullian, os maiores desafios do estudante atual são a vida corrida, o isolamento e, consequentemente, a ansiedade. Nesse âmbito, um ponto especialmente sensível, ele destaca, é o choque que o calouro tem ao deparar com as primeiras disciplinas e uma nova rotina de estudo. “Antes de cursar as primeiras disciplinas em engenharia, muitos calouros nunca tinham sequer tirado uma nota ruim em exatas. Isso afeta a autoestima intelectual do aluno. Portanto, o CASA também será o espaço para uma primeira acolhida.”

É fato, contudo, que o peso das exigências e das frustrações dentro do ambiente acadêmico não incide somente sobre os alunos. Os professores são objeto de avaliações constantes, vítimas daquilo que Jullian chama de cultura da “quantofrenia”: a pressão para entregar resultados exitosos em grande quantidade. Por outro lado, muitos servidores técnicos e administrativos têm de encarar desafios como dupla jornada e superendividamento, dois problemas que se intensificaram com a crise econômica. Diante disso, o campo de ação do CASA se estenderá a todos os membros da comunidade Poli-UFRJ e EQ-UFRJ, atuando tanto para prevenir quanto para mitigar as dificuldades mais recorrentes.

Dúvidas? Envie-nos um e-mail: coordcom@poli.ufrj.br.

POLI NA IMPRENSA

No último bimestre (setembro e outubro), os assuntos relacionados à Poli-UFRJ que se destacaram na mídia foram a Carta Aberta ao Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre a proposta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia, que foi notícia no jornal O Estado de S. Paulo, repercutindo em diversos veículos de comunicação do país, e eventos como a “VI Semana da Engenharia Nuclear” e o workshop “A energia que moverá o Brasil”, noticiados na coluna Empreendedorismo, do Caderno Boa Chance/O Globo, e em veículos especializados na área de Educação e Engenharia, além de entrevistas à Rádio Nacional.

Professores da Poli também foram convidados a opinar em reportagens sobre os mais diversos temas. O prof. Eduardo Qualharini (NPPG) foi entrevistado pelo jornal O Estado

de S. Paulo para falar sobre riscos de envidraçamento de sacadas, a prof.^a Eva Vider (DET) participou de reportagem sobre vistoria de carros velhos e o impacto causado por eles no trânsito, no jornal O Globo, e o prof. Isaac Volschan (DRHIMA) falou ao jornal O Globo sobre o cenário de crise fiscal tanto da União como dos estados. A notícia repercutiu em sites de associações e sindicatos. Já o prof. Flavio Mello (DEL) participou de reportagem do Portal UOL sobre uma nova tecnologia que permitirá uma internet mais rápida. A notícia repercutiu em 26 veículos.

Uma seleção das reportagens com os professores e alunos da Poli é publicada no site: <http://poli.ufrj.br/noticiassobreapoli.php>.

© ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

www.poli.ufrj.br coordcom@poli.ufrj.br

[Facebook](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#)

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola Politécnica

Av. Athos da Silveira Ramos, 149, CT - Bloco A, 2º andar - Cidade Universitária - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

CEP: 21941-909 - Caixa Postal 68536 - Telefone: + 55 - 21 - 3938-7010 - Fax: + 55 - 21 - 3938-7718